

Categoria: Pós-doutorado

Gongocomposto: substrato orgânico renovável destinado à produção de mudas de lúpulo

Autores: Luiz Fernando de Sousa Antunes¹, Giulia da Costa Rodrigues dos Santos², Maria Elizabeth Fernandes Correia³, Norma Gouvêa Rumjanek³, Gustavo Ribeiro Xavier³

Afiliação:¹ Bolsa de Treinamento e Capacitação Técnica, FAPERJ fernando.ufrrj.agro@gmail.com, ² Graduanda de Agronomia, UFRRJ, giu.rodriguessantos@gmail.com, ³ Pesquisador Embrapa Agrobiologia, elizabeth.correia@embrapa.br, norma.rumjanek@embrapa.br, gustavo.xavier@embrapa.br

O lúpulo (*Humulus lupulus*) é uma cultura que vem ganhando cada vez mais destaque no Brasil. No estado do Rio de Janeiro, a Região Serrana possui produtores de mudas e lavouras com diferentes cultivares da espécie. Nesse aspecto, a produção de mudas de qualidade é muito importante e totalmente dependente do tipo de substrato empregado. O gongocomposto tem proporcionado a obtenção de mudas de hortaliças e de fruteiras com qualidade superior às mudas oriundas de substratos comerciais. Destarte, o objetivo deste trabalho foi obter mudas de lúpulo enriquecendo o substrato comercial com diferentes doses de gongocomposto. A formulação dos substratos foi a seguinte: S1- 100% gongocomposto; S2- 75% gongocomposto + 25% substrato comercial; S3- 50% gongocomposto + 50% substrato comercial; S4- 25% gongocomposto + 75% substrato comercial; S5- 100% substrato comercial, utilizados para o plantio do cultivar *Comet*. Após a condução por 70 dias, as mudas foram transportadas à Embrapa Agrobiologia, onde foram feitas as avaliações de massa seca de parte aérea total, massa seca de raízes, relação parte aérea: raízes, estabilidade do torrão e volume de raízes. Para a análise estatística dos dados gerados, a homogeneidade das variâncias dos erros foi verificada pelo teste de Bartlett e a normalidade pelo teste de Shapiro-Wilk. Posteriormente, submetidos à análise de variância por meio do teste F, com posterior aplicação do teste de Skott-Knott para agrupar as médias. A adição de gongocomposto ao substrato comercial, independentemente das doses utilizadas, foi capaz de diferenciar positivamente o desenvolvimento das mudas em relação ao substrato comercial. Apenas as variáveis de massa seca de raízes, estabilidade do torrão e volume de raízes não exibiram diferenças estatísticas entre os substratos testados. A utilização do gongocomposto representa uma alternativa sustentável que melhora o substrato e proporciona a obtenção de mudas de lúpulo com qualidade superior às aquelas produzidas com o substrato comercial puro.

Palavras Chave (até 3 palavras): *Humulus lupulus*, húmus de gongolo, sustentabilidade.

Agradecimento aos financiadores do projeto: FAPERJ, FAPED, Embrapa.

Pesquisador Orientador: Gustavo Ribeiro Xavier